



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO LOCAL NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE O CASO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CANOAS
Autor	VINÍCIUS FREITAS DA SILVA
Orientador	LUCIANA PAZINI PAPI

A CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO LOCAL NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE O CASO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CANOAS

Vinícius Freitas da Silva

Orientadora: Luciana Pazini Papi

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Durante a década de 1960 na América Latina a teoria do planejamento foi fortemente influenciada pelo desenvolvimentismo, sendo entendido como uma programação da economia com intuito de alcançar crescimento econômico. O debate sobre a necessidade do planejamento no campo da saúde foi influenciado por agências internacionais, especialmente a Comissão Econômica para América Latina e a Organização Panamericana de Saúde. Dessa forma, o caso do planejamento em saúde refletiu o sentido inicial dado ao planejamento, ou seja, um instrumento tecnocrático, que se pautava sobre custo-benefício busca estimar os recursos necessários para realizar as ações de saúde com o menor custo possível. Apesar de representar um avanço no campo do planejamento de saúde na época, esse método foi amplamente criticado principalmente por seu caráter normativo, tecnocrático e economicista. Como resposta a essas limitações, esses mesmos organismos passaram a conceber, a partir de 1975, o plano como um instrumento que, coordenado pelo Estado, pressupõe a mobilização e participação de vários atores, introduzindo a necessidade de avaliação dos recursos financeiros disponíveis, mas também da viabilidade política necessária para o planejamento das ações em saúde. No caso do Brasil, a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988 e com a tendência crescente da descentralização da implementação das políticas públicas, o planejamento se tornou uma ferramenta obrigatória para todos os atores políticos inclusive em âmbito local, estes passando a ter de construir capacidades burocráticas e relacionais para se adequar as normas constitucionais. O objetivo do presente estudo é , portanto, investigar como o planejamento da saúde foi construído no município de Canoas/Brasil entre os anos de 2009 a 2018 observando as mudanças derivadas das trocas de gestão política municipal. O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa qualitativa sendo do tipo estudo de caso, o qual se caracteriza por ser categoria de pesquisa cujo objeto de estudo é uma unidade que se analisa profundamente. Por ser uma pesquisa qualitativa, o instrumento de coleta de informações utilizado foi uma entrevista estruturada com perguntas, sendo realizada oralmente em um encontro pesquisador e entrevistado, sendo gravada e posteriormente transcrita para que se garantisse que nenhuma informação fosse perdida ou desviada de seu significado. A escolha dos entrevistados se deu em relação com a sua participação na elaboração do planejamento, sendo neste caso, gestores dos departamentos que compõem a secretaria, diretoria, secretária, técnicos administrativos e responsável pelo planejamento da saúde no município. Além de, anteriormente, ter sido realizada uma análise tendo como foco o plano plurianual, plano municipal de saúde e plano anual de saúde correspondente ao período de 2009 a 2018, não sendo necessário nenhum tratamento estatístico. Os resultados preliminares demonstraram que há diferenças significativas na construção do planejamento entre os dois governos analisados entre os anos de 2009 e 2018, sendo o primeiro com caráter mais participativo dos atores envolvidos e maior horizontalidade de decisões, já o segundo predominou o caráter Top Down, tendo a participação apenas dos gestores municipais. Almeja-se chegar aos resultados desta pesquisa até início de agosto.